

HC I discute atendimento oncológico no estado do Rio

O HC I convidou, no dia 17 de janeiro, as unidades assistenciais que prestam atendimento oncológico no Estado do Rio de Janeiro para discutir e apontar soluções para a sobrecarga da rede, principalmente na área de Cabeça e Pescoço. O objetivo da Direção do HC I é pactuar uma melhor distribuição desses pacientes, que representam cerca de 42% de todas as matrículas do HC I.

Esta é uma das iniciativas que a unidade vem empreendendo para lidar com o crescente número de pacientes de Cabeça e Pescoço. Em 2005, 19% dos pacientes que passavam pela triagem do hospital eram encaminhados para esta clínica. Em 2007, o percentual passou a ser de 31%.

No fim do ano passado, havia um intervalo de dois meses entre a triagem ge-

ral e a especializada. "Fizemos um esforço concentrado para resolver o problema e conseguimos dar conta de 110 pacientes", ressaltou o diretor do HC I, Paulo de Biasi. Destes, 70 foram absorvidos pelo hospital. Agora, o impacto será no número de cirurgias e de leitos ocupados. Dos 168 leitos disponíveis no hospital, 26 são dedicados para os pacientes de cabeça e pescoço.

Paulo de Biasi ressaltou que o HC I é uma das únicas unidades que fazem esse tipo de atendimento em todo o Estado: "A solução é estimular a criação de outros serviços de cabeça e pescoço na rede", disse, e citou como candidatos os hospitais da Lagoa e dos Servidores do Estado. As reuniões com as outras unidades da rede continuarão a ser realizadas regularmente. **i**



INCA elabora documento de prestação de contas



A Divisão de Planejamento e as coordenações de Recursos Humanos e de Administração, com a colaboração dos coordenadores das demais unidades do INCA, estão trabalhando, em fevereiro, na elaboração do Processo de Tomada de Contas do Tribunal de Contas da União (TCU).

O processo é uma exigência do Governo Federal para apresentar as estratégias implementadas e avaliar os resultados alcançados pelo Instituto em 2007. A mudança este ano é que o relatório de gestão deve ser elaborado dentro de um modelo padrão do TCU, com destaque às ações relevantes para o cumprimento da

missão institucional e do papel do INCA nas políticas públicas. Além disso, há um tópico específico para a avaliação completa dos indicadores institucionais, com as principais medidas implementadas, seus resultados e impactos na instituição.

De acordo com Myrian Carvalho, chefe da Área de Desenvolvimento Estratégico, da Divisão de Planejamento, o relatório do processo de gestão é importante por ser um documento público, disponibilizado no site do INCA. "A elaboração desse documento é muito importante, já que é nele que a instituição mostra o que se propôs a fazer e como utilizou os recursos públicos durante o ano", explica Myrian. **i**